



## Editorial

*"Golpe a golpe, passo a passo, caminhante, não há caminho... O caminho é feito ao andar. Andando, se faz o caminho e se você olhar para trás tudo que verá são as marcas de passos que algum dia seus pés tornarão a percorrer. Caminhante, não há caminho. O caminho é feito ao andar..." (Antônio Machado)*

**"CAMINHANTE, NÃO HÁ CAMINHO, O CAMINHO SE FAZ AO ANDAR".** Essa tem sido a nossa certeza e o desafio constante nesta gestão, desde que assumimos em 27 de fevereiro de 2015. Temos consciência das dificuldades impostas pela caminhada, das limitações e dos recuos que serão necessários. Mas escolhemos o caminho da perseverança, do diálogo franco permanente e da justeza no cuidado com as decisões, com as informações, de forma transparente e dialógica com a nossa base.

Sabemos dos desafios postos, tanto no plano local, pela urgente reestruturação do nosso sindicato, seja no âmbito administrativo, político e sindical, quanto no plano nacional, mediante as políticas relacionadas às nossas categorias, ao governo que impõe um pesado fardo à classe trabalhadora, à retirada de direitos e à permanente disputa com o sistema privado de ensino.

Importante ressaltar que as ações empreendidas neste 1º ano de gestão contribuíram para formarmos uma categoria consciente e participativa de seus atos e compromissos. Ações que proporcionaram o envolvimento, a participação e a formação política do (a) servidor (a) foram viabilizadas para que pudéssemos estimular mudanças de práticas e posturas retrógradas e conservadoras, que têm na direção do sindicato a principal e única responsável em executar e pensar as ações da categoria. No entanto, sabemos que esta ação se faz de forma conjunta, em parceria com todos e todas que estão no caminhar. A direção só executa as



*Sinasefe em atividades de greve.*

ações planejadas e viabiliza a estrutura necessária para a luta acontecer, mas cabe à categoria a orientação e condução da política no processo.

Destacamos, em nosso primeiro ano de atuação, a construção de um **planejamento estratégico** para o período como balizador de nossas orientações e princípios, no intuito de estruturar política e administrativamente nossa Seção, assim como a realização de **visitas aos Campi** para promover o diálogo e escutar o (a) servidor (a) quanto à sua demanda. Incentivar e apoiar a participação da direção e da categoria **na discussão das pautas nacionais e locais, junto à DN, ao MEC, ao CONIF e na Gestão Local** foi outro ponto importante de nossa atuação.

Reafirmamos nosso compromisso e nossa responsabilidade na defesa de um sindicalismo combativo e classista, que atue de forma responsável e transparente. Para isso, é necessária a participação e o envolvimento de cada servidor (a) para fortalecimento do nosso sindicato, por meio da sindicalização e da participação nas atividades. Foi desta forma que vivenciamos 51 dias de paralisação na greve de 2015, com a luta, resistência e ousadia dos TAEs, que protagonizaram a mais bela e corajosa batalha no Instituto, em todos os tempos, na luta pelas 30h,

que culminou na flexibilização da Jornada de Trabalho deste segmento na maioria dos Campi do IFRN.

Compreendemos o sindicato como o instrumento *sine qua non* das lutas dos trabalhadores, mas, para além da luta corporativista, ele não pode pousar de instituição apolítica e dissociar-se dos embates mais amplos que envolvem outras categorias trabalhistas: os pobres, os negros, as mulheres, os homossexuais e os excluídos deste país. Como entidade de classe, não pode alijar-se do posicionamento em defesa dos direitos humanos, das minorias; não pode omitir-se diante dos ataques à pluralidade, à democracia. E tampouco, por interesses adversos, deve agir contrariamente às políticas de ampliação de direitos da categoria, bem como às políticas afirmativas de inclusão do nosso povo.

Que nos irmanemos na luta, no debate qualificado e nos anseios por contribuirmos, a partir de nossas ações, uma sociedade mais justa e igualitária. **E, desta forma, façamos "no caminhar, o caminho novo".** Não sozinhos, mas com a ajuda de todos vocês! Como já afirmava nosso mestre Paulo Freire: "Mudar é difícil, mas não é impossível".

GESTÃO – Diálogo e Transparência com a Base.

NOTÍCIAS DO JURÍDICO

Pág. 3

GRUPOS DE TRABALHO

Pág. 4

MOVIMENTO PAREDISTA 2015

Pág. 9

## Balanço e Planos

### SINASEFE Natal avalia primeiro ano da gestão Diálogo e Transparência com a Base e traça estratégias para a luta em 2016

Na avaliação da Diretoria Executiva do SINASEFE Natal, o ano de 2015 foi de grandes avanços e conquistas para a gestão e para a categoria. Entre as principais ações desenvolvidas no período estão: a conquista da flexibilização da jornada de trabalho de 30h para os técnico-administrativos do IFRN, resultado da greve 2015; o registro e regularização do SINASEFE Natal no cartório; a realização do planejamento estratégico da gestão e a visita aos Campi para apresentação da diretoria e de seu planejamento; o pleito administrativo junto ao IFRN para que os servidores com menos de cinco anos de instituição pudessem concorrer às eleições do instituto; o resgate da parceria com a Associação dos Servidores do IFRN (ASIFRN); o reestabelecimento dos Grupos de Trabalhos (GT's); a realização de seminários e reuniões para debater temas de interesse da categoria, como o Dia do Trabalhador (a), Dia da Mulher e a Festa do final do ano; debates eleitorais para Reitor e Diretor Geral

do IFRN; participação ativa e permanente da base nas ações de mobilização nas pautas salariais em Brasília – reunião com o CONIF e Reunião com o MEC; a retomada do diálogo e a assinatura do Acordo Coletivo das funcionárias do sindicato, que estavam sem reajuste salarial há dois anos; a implantação da jornada de trabalho de 30h para as servidoras do sindicato; a realização das comemorações dos aniversariantes aposentados; e a retomada da construção de uma relação democrática entre diretoria e servidores do IFRN.

“Todas as nossas ações realizadas em 2015 foram baseadas no diálogo e na transparência com a categoria. Algumas ações planejadas não aconteceram devido às circunstâncias e demandas da greve e da conjuntura local e nacional, mas outras ações que não estavam no planejamento aconteceram devido à conjuntura, como o reajuste salarial das funcionárias, a campanha ‘Mais Mulheres nos Espaços de Poder’, o Curso de Forma-

ção Política realizado em dezembro, o seminário eleitoral e a atuação junto à Gestão de Pessoas do IFRN para garantir os direitos dos docentes frente à CGU”, explica a diretora de Formação Política da Seção, Maria Aparecida Fernandes.

Para 2016, o SINASEFE Natal está definindo estratégias e prioridades para viabilizar o planejamento. O sindicato pretende reestruturar toda a sua logística e otimizar os serviços da Seção; ampliar os recursos do sindicato com a adesão de novos filiados e aplicação dos recursos na Caixa Econômica Federal; criar canais que facilitem a comunicação com os sindicalizados; sistematizar o acompanhamento das ações judiciais; retomar a identidade do sindicato, com o resgate da história e memória do SINASEFE Natal; trazer a formação política nas atividades do sindicato na ação contínua e programada; disponibilizar um espaço de acolhimento para os aposentados; e outras atividades a serem apresentadas para este ano.

### Seções Natal e Mossoró debatem regionalização do sindicato



Foto: Assessoria

*Diretoria em reunião sobre estadualização com a Seção Mossoró.*

Com uma reunião no último mês de fevereiro, o SINASEFE Natal iniciou, junto à Seção Mossoró, o debate sobre a estadualização do sindicato no Rio Grande do Norte. O objetivo é iniciar um amplo e profundo processo de discussão sobre a estrutura sindical no Estado, com a construção de seminários, reuniões entre as seções, assembleias de base, visitas técnicas a sindicatos estadualizados do SINASEFE, etc., culminando com a realização de um grande congresso da categoria sobre o tema.

A medida é importante devido ao aumento significativo do número de unidades do instituto inauguradas nos últimos anos (atualmente são 19 Campi e, em breve, serão 21 unidades) e necessária para que se promova um

maior alcance da atuação sindical junto aos trabalhadores e trabalhadoras do IFRN. Atualmente, conforme o regimento das seções em vigor, cada seção representa apenas o Campus na esfera administrativa, conforme área de atuação. Ou seja: a Seção Natal representa o Campus Natal-Central, e a Seção Mossoró representa o Campus Mossoró. Realidade esta que não corresponde à definição atual dos Campi criados pelo processo de expansão no IFRN.

Todas as propostas discutidas na reunião serão apresentadas nas assembleias de base para aprovação da categoria, e todas as deliberações sobre o tema ocorrerão também em assembleias, a serem convocadas para esta finalidade.



*Reunião para balanço de um ano de gestão.*

Foto: Assessoria

## NOTÍCIAS DO JURÍDICO

Em 2015, a Diretoria de Assuntos Jurídicos da Seção realizou reuniões e fez acompanhamentos e orientações das ações judiciais coletivas e individuais encampadas pela Assessoria Jurídica do SINASEFE Natal. Os principais processos em andamento atualmente são os que dizem respeito ao RSC para docentes aposentados anteriormente a 2013 e para docentes com RSC reconhecido administrativamente, mas não pago; a defesa pela não restituição de valores provenientes da ação Bresser; os restos a pagar; o direito de requerimento de férias para os servidores afastados para capacitação; e as correções e recebimentos das progressões funcionais. Mantenha-se informado (a) e, sempre que precisar, conte com esse serviço do seu sindicato para fazer valer os seus direitos!

### Progressão Docente

No início de dezembro de 2015, os servidores do IFRN foram surpreendidos com a emissão da Nota Informativa nº 005/2015-DIGEP/IFRN, que dispõe sobre os novos procedimentos para a concessão de benefícios e outros assuntos pertinentes ao Desenvolvimento na Carreira.

As mudanças advêm de relatório da Controladoria Geral da União (CGU), que recomendou a adoção de algumas medidas: o IFRN deixar de conceder benefícios a seus servidores com efeitos retroativos; e abster-se de conceder progressão

ou promoção com base em atas de dissertação de mestrado ou doutorado, certidões ou declarações. A Nota informa, ainda, que serão feitas reanálises do desenvolvimento na carreira dos docentes que tiveram progressões no período entre 1º de julho de 2008 e 1º de março de 2013.

Desde então, a direção do SINASEFE Natal adotou todas as providências pertinentes ao caso. Juntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRN, o Sindicato estabeleceu os fluxos de andamento dos processos nos Campi e orientou os servidores quanto ao desenvolvimento e conclusão dos mesmos pela DIGEP.

O reitor do IFRN, Belchior de Oliveira, informou que as orientações da Nota Informativa estão sendo cumpridas, em virtude das recomendações da CGU e que, atualmente, a revisão dos processos dos docentes que tiveram progressões de julho de 2008 a março de 2013 está suspensa, pois o IFRN solicitou uma reanálise da situação à CGU, cobrando o mesmo entendimento e tratamento da questão dado à UFRN em momento anterior.

O SINASEFE Natal tranquiliza seus sindicalizados e informa que todas as medidas necessárias no âmbito administrativo e jurídico para tentar evitar prejuízos financeiros aos servidores estão sendo adotadas. Mais informações no site do sindicato ([www.sinasefern.org.br](http://www.sinasefern.org.br)), pelo e-mail [sinasefernatal@hotmail.com](mailto:sinasefernatal@hotmail.com) ou pelo telefone 3201-3856.

**Expediente:**  
Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica



**DIRETORIA EXECUTIVA**  
Gestão Diálogo e Transparência com a Base

**Coordenação Geral:**  
Edinésio Jales da Silva  
Maria do Socorro da Silva  
Maurilio Gadelha Aires

**Tesoureiro Geral:**  
João Victor de Menezes

**Tesoureiro Adjunto:**  
Victor Marques de Araújo Silva

**Secretaria Geral:**  
Monique Dias de Oliveira

**Diretor de Imprensa e Comunicação:**  
Daniel Lobão dos Santos

**Diretora de Formação Política e Sindical:**  
Maria Aparecida Fernandes da Silva

**Diretor para Assuntos dos Aposentados:**  
Eduardo Sinedino de Oliveira

**Diretor de Assuntos Jurídicos e Legislativos:**  
Antônio Fernandes Carvalho

**CONSELHO FISCAL**  
Marinaldo da Silva  
Álvaro Luis de Oliveira  
Ervanda Tavares

**Secretaria:**  
Maria Gerlane, Maria Laurinete e Alice Silva

**Endereço:**  
Av. Senador Salgado Filho, 1559  
Tírol – CEP: 59015-000  
Natal/RN  
Telefones: (84) 3201-3856 / 99925-3892

**E-mail:** [sinasefernatal@hotmail.com](mailto:sinasefernatal@hotmail.com)  
**Site:** [www.sinasefern.org.br](http://www.sinasefern.org.br)  
**Jornalistas Responsáveis:**  
Deyse Moura (DRT 1618/RN) e  
Ana Paula Cruz (DRT 1900/RN)  
**Projeto Gráfico e Diagramação:** L4  
**Tiragem:** 1.000 exemplares

## Atendimento jurídico

Terças-feiras, a partir das 8h,  
na sede do sindicato - IFRN/Natal-Central  
Agende pelo (84) 3201-3856

## Grupos de Trabalho

### Recomposição dos Grupos de Trabalho: construindo a luta política

Umas das importantes medidas tomadas pela nova gestão foi a publicação das portarias de designação dos membros que compõem os diversos Grupos de Trabalho (GT's) da Seção Natal, conforme deliberações em assembleias da categoria. Os Grupos de Trabalho têm o objetivo de promover estudos, proposições e atividades que propiciem encaixamentos às instâncias deliberativas do SINASEFE local e Nacional.

O SINASEFE Natal conta com os GT's Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria; de Carreira; de Políticas Educacionais e Culturais; e de Identidade de Gênero e Orientação Sexual, Raça, Etnia e Trabalho Infantil, que, desde junho, se reúnem para planejar as ações.

**Confira alguns eventos promovidos, apoiados ou que contaram com a participação dos GTs do SINASEFE Seção Natal:**



Foto: Maria Gerlane

#### 08 de março Dia Internacional da Mulher

No dia 21 de março de 2015 foi realizado o seminário “A Construção da Autonomia e da Participação Política das mulheres nos espaços de poder”, alusivo ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 08 de março. O momento contou com café da manhã, debates e atividades artísticas e culturais. Promovido pelo GT de Gênero e Orientação Sexual, Raça, Etnia e Trabalho Infantil.

Grupo de Trabalho no seminário do dia 08 de março.

#### Marcha das Mulheres Negras

O GT Identidade de Gênero e Orientação Sexual, Raça, Etnia e Trabalho Infantil apoiou e participou ativamente, nos dias 17 e 18 de novembro, em Brasília, da Marcha das Mulheres Negras. O movimento contou com cerca de 50 mil mulheres nas ruas da capital federal e reuniu muita cor, alegria, música, debates e discursos contra a violência e o racismo. O SINASEFE Natal participou da Marcha com sete representantes de sua base, eleitos em Assembleia: Calado de Paula; Erick César; Erivanda Tavares; Goreth Alves; Maria de Lurdes Teixeira; Socorro Silva; e Wagner Campos.



Foto: Assessoria

Grupo de Trabalho de Gênero na Marcha das Mulheres.

# MAIS MULHERES NOS ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO NO IFRN



## Mais Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão no IFRN.

Esta campanha tem como objetivo estimular a participação de mais mulheres na Gestão da Instituição.

É preciso assumir este compromisso!

Realização:

GT de Gênero do SINASEFE Natal

### “Mais Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão no IFRN”

A campanha, lançada pelo GT de Gênero do SINASEFE Natal em outubro, teve como objetivo estimular a participação de mais mulheres nas instâncias da gestão no IFRN, inclusive encorajando a presença das mulheres no processo eleitoral do Instituto para as eleições do quadriênio 2016/2020. Com esta campanha, mais mulheres se candidataram ao pleito: oito servidoras concorreram ao cargo de diretoras gerais, das quais seis se elegeram. “Ainda assim, há um longo caminho a ser percorrido para que mais conquistas sejam alcançadas nesta área, já que, dos 21 Campi do IFRN, somente seis são administrados por mulheres. É preciso seguir em frente, com a campanha e com o debate permanente”, reforça a coordenadora do SINASEFE Natal e membro do GT de Gênero, Socorro Silva.

### Seminário em Gênero, Educação e Diversidade do IFRN

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Diversidade – NEGÉDI, do IFRN, realizou em dezembro, no Campus Natal-Central, o I Seminário em Gênero, Educação e Diversidade do IFRN. O evento contou com o apoio e parceria da Seção Sindical Natal, através de seu GT de Gênero. O Seminário teve como tema “Construindo as relações étnico-raciais, culturais e de gênero, como instrumento no combate às opressões”. A programação contou com várias atividades diversificadas, que serviu para fomentar e ampliar o debate na instituição, promover a troca de experiências e a interação com os segmentos institucionais e da sociedade civil. A parceria com o SINASEFE tem como objetivo estimular o debate sobre o tema entre a categoria e ampliar a parceria com entidades da sociedade civil comprometidas com a superação da desigualdade de gênero.



Reunião de Grupo de Trabalho de Gênero.

### Seminário sobre os ataques à Educação

A aprovação de uma resolução do SINASEFE sobre o projeto de Base Nacional Comum Curricular (BNCC), previsto para a reforma do ensino médio, foi um dos destaques no ponto de pauta do Seminário contra os ataques à Educação, realizado em Brasília no mês de dezembro. Representantes do GT de Políticas Educacionais do SINASEFE Natal marcaram presença no evento, fazendo parte da comitiva que contou com oito participantes da Seção, entre diretoria e servidores (as) da base. Foram dois dias de intenso debate e encaminhamentos para combater a precarização e privatização do ensino e os ataques à educação, como a realização de atividades sobre o tema nas bases.

**Acompanhe os trabalhos dos Gts em nosso site!**

[www.sinasefern.org.br](http://www.sinasefern.org.br)

## Outros Eventos

### O SINASEFE Natal em Movimento

#### 29º CONSINASEFE

O SINASEFE Natal participou, de 26 a 29 de março, em João Pessoa-PB, do 29º Congresso Nacional do SINASEFE (CONSNASEFE), maior e mais importante fórum político e deliberativo da classe. Com o tema “O SINASEFE e um novo sindicalismo classista e de luta”, o congresso teve caráter estatuinte, o que possibilitou aos delega-

dos a realização de alterações no Estatuto do SINASEFE DN, como: a cota de 30% para representação feminina nos cargos da DN; a proporcionalidade na eleição de delegados em assembleias de base, para respeito dos direitos das minorias; e a diminuição no repasse das Seções Sindicais ao SINASEFE Nacional de 20% para 17%

e depois 15%. Ainda foram deliberados temas como a Campanha Salarial 2015, a RSC para os técnicos, a recomposição da DN, propostas de caráter geral e moções de repúdio. O evento contou com mais de 600 participantes, dentre os quais 393 delegados de 55 Seções e 21 unidades federativas diferentes.

#### Participação do SINASEFE no Ato pela Democracia em 20 de agosto

No dia 20 de agosto, o SINASEFE Natal marcou presença no Ato pela Democracia em Defesa da Educação e da Classe Trabalhadora, realizado em todo o País. Em Natal, a manifestação teve início em frente à Federação das Indústrias do RN (Fiern) e seguiu em passeata pela principal avenida

da cidade até o IFRN Campus Natal-Central. As manifestações em todo o Brasil contaram com importantes setores do movimento sindical e popular. A pauta da manifestação foi a luta contra o golpismo, por reformas estruturais e pela mudança na política econômica do País.



Foto: Fóque Coletivo

#### Campanha Mais Mulheres na Política

O SINASEFE Natal marcou presença, em 26 de outubro, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, no lançamento da campanha “Mais

Mulheres na Política”, um projeto da bancada feminina do Senado em favor da reserva de cadeiras para mulheres nos três níveis do parlamento.

Do Sindicato, participaram a coordenadora geral, Socorro Silva, e a diretora de Formação Sindical, Maria Aparecida Fernandes.

#### 28 de outubro - Dia do Servidor Público

O SINASEFE Seção Sindical Natal e a Associação dos Servidores do IFRN (ASIFRN) realizaram, no dia 28 de outubro, no Campus Natal-Central, um café da manhã e um chá da tarde para comemorar junto com a categoria

o Dia do Servidor Público. Os dois momentos reuniram servidores de diversos setores. Para a comemoração da data, o SINASEFE Natal optou por realizar as festividades de forma descentralizada, disponibili-

zando ajuda de custo para que cada Campus festejasse o seu dia da melhor forma e à sua maneira. Os Campi realizaram cafés da manhã, chás da tarde, almoços coletivos e feijoadas.

#### Seminário “O IFRN que queremos”

O SINASEFE Seção Sindical Natal realizou, no dia 30 de novembro, no Auditório do Campus Natal-Central, o seminário “O IFRN que queremos”. O evento, organizado pela Diretoria de Formação Política e Sindical do SINA-

SEFE Natal, teve como objetivo discutir, no período eleitoral, o modelo de instituição que a comunidade escolar anseia. O professor Dante Henrique Moura e o servidor técnico-administrativo Francisco Antônio de Pontes

(Tutu) participaram do seminário como mediadores. O debate serviu para promover a reflexão sobre qual o modelo de instituição queremos e como nós, servidores, contribuímos para essa mudança.

#### Confraternização Natalina

Também em parceria com a ASIFRN, o SINASEFE Natal promoveu, no dia 19 de dezembro, no salão de festa do Gilson Buffet Recepções, a Confraternização Natalina com os servidores do IFRN. O evento marcou a retomada da parceria do Sindicato com a

Associação, que foi uma das metas da proposta de trabalho da gestão Diálogo e Transparência com a Base. A festa contou com a participação de cerca de mil pessoas, entre servidores e familiares, sendo avaliada por todos os presentes como um momento especial de descontração e alegria.



Foto: Maria Gerlane

## Natal com terceirizados do CNAT

A confraternização natalina dos servidores terceirizados do IFRN Campus Natal-Central também foi realizada no

dia 19 de dezembro, e contou com o apoio do SINASEFE Seção Natal. Na ocasião, foi servida uma feijoada para

cerca dos 60 funcionários e familiares que participaram de brincadeiras e receberam brindes diversos.

## Curso de Formação Política do SINASEFE-DN

O SINASEFE Natal sediou, de 18 a 20 de dezembro, o Curso de Formação Política do SINASEFE-DN, etapa Nordeste. O curso foi ministrado pelo formador sindical Ricardo Frei-

tas e reuniu 25 sindicalizados de nove seções sindicais do país. Foram discutidos a história da formação da luta popular; o movimento anarquista e o sindicalismo da primeira Repú-

blica; a criação da estrutura sindical; o golpe civil/militar; o confrontamento à ditadura e o renascimento de lutas populares e sindicais; entre outros temas.

## Atividades de Greve

Além da realização de atos, debates, reunião com grêmio estudantil e seminários durante a greve local do IFRN em 2015, a base do SINASEFE Natal deliberou, em Assembleia, a participação da Seção Natal nos calendários local e nacional de mobilização das categorias que estavam paralisação, de

forma a fortalecer e aderir à luta dos companheiros. Além da participação do Sindicato, em 06 de agosto, da Caravana Unificada dos Servidores Públicos Federais em Brasília - movimento que teve como objetivo pressionar o MPOG a negociar com a categoria -, a Seção Natal realizou, em parceria com

o SINTEST-RN, SINTSEF-RN e SIND-SAÚDE, um Ato Público em frente ao Campus Natal-Central do IFRN. A mobilização contou com a participação de servidores do IFRN, UFRN, Funasa, Ibama, Incra, Ministérios da Saúde e da Fazenda, Iphan, DNOCS e Polícia Rodoviária Federal.

## Participação dos(as) Aposentados(as)

Neste primeiro ano da Gestão Diálogo e Transparência com a Base, o reconhecimento da importância do trabalho e da experiência dos servidores já aposentados se concretizou em atividades especiais voltadas para os representantes deste segmento.



Fotos: Lenilton Lima

## Aniversário dos aposentados: momentos de lazer, confraternização e reencontros

Com o intuito de homenagear todos os sindicalizados técnico-administrativos e docentes do IFRN que dedicaram os melhores anos de sua vida ao serviço público, o GT dos Aposentados do SINASEFE Seção Natal realizou, neste primeiro ano de gestão, vários eventos para comemorar o aniversário dos colegas aposentados do período. Os momentos tiveram como

propósito a celebração da vida, o reencontro com os antigos colegas e incentivar a integração entre servidores aposentados e o sindicato, envolvendo-os em uma atmosfera de confraternização saudável e prazerosa.

Foram realizadas, até o momento, quatro celebrações: em junho, com um café da manhã que reuniu mais de 100 aposentados para comemo-

rar os aniversariantes do primeiro semestre; em setembro, celebrando a vida dos aniversariantes de julho, agosto e setembro, com a presença de 200 pessoas; em dezembro, com a reunião de 40 aposentados para parabenizar os nascidos no trimestre. O mais recente encontro dos aniversariantes aconteceu no início do último mês de março.

## Reunião com professores aposentados

Tendo como objetivo reaproximar os colegas aposentados da dinâmica do sindicato e incorporar suas lutas específicas à agenda sindical, a diretoria do SINASEFE Natal realizou, no dia 12 de maio, uma reunião com os professores aposentados para tratar

da concessão da gratificação Reconhecimentos de Saberes e Competência (RSC) para este segmento. O assessor jurídico do Sindicato, Carlos Alberto Marques, e representantes da Direção de Gestão de Pessoas do IFRN fizeram uma explanação do as-

sunto e explicaram à categoria o porquê de a gratificação ter sido concedida aos professores da ativa e não ter sido estendida aos professores aposentados. O encontro foi necessário para que o IFRN se posicionasse sobre a questão.

## Movimento Paredista 2015

### A greve 2015 no Rio Grande do Norte

O ano foi de grande mobilização da categoria, que se uniu em busca de direitos.

Durante o recesso escolar de março de 2015, os (as) servidores (as) do IFRN pleitearam a continuidade da redução do horário de funcionamento do Instituto - que estava sendo praticada em algumas unidades - e sua ampliação aos demais Campi. No entanto, em vez de ser ampliada, a medida foi revogada para todas as unidades pela Reitoria, acarretando a primeira de uma série de assembleias que culminaria no movimento grevista local, iniciado em 16 de abril.

A greve foi suspensa para negociação no dia 18 de maio. Na ocasião, foi negociada, junto à Reitoria, a criação de duas comissões para estudar a viabilidade e possível defesa jurídica quanto à efetiva implementação de mecanismos que garantissem o atendimento das duas pautas do movimento: redução do horário de funcionamento do Instituto com a modificação da jornada de trabalho dos servidores no período de recesso escolar e férias docente; e ampliação da jornada flexível de 30 horas da jornada de trabalho para os (as) TAE's do IFRN.

Em relação à flexibilização da jornada para os servidores e setores não contemplados com o atendimento ininterrupto, o Reitor do IFRN se comprometeu a implantar o estudo da comissão, contanto que houvesse parecer favorável da Procuradoria Jurídica, sem consulta prévia ao TCU, recorrendo administrativa e judicialmente somente se o TCU fizesse nova auditoria e interpelação. O compromisso foi oficializado através de ofício. Quanto à flexibilização dos horários de funcionamento da instituição, a comissão formada por dois membros indicados pelo Sindicato, dois pela Gestão e mais um pela CIS-PCCTAE trabalhou para instrumentar juridicamente uma posição da redução do horário de funcionamento da instituição no recesso e, paralelamente, subsidiar resposta ao TCU, em caso de negativa ao processo que se encontrava em andamento.

#### RETOMADA E ENCERRAMENTO

Após a elaboração e apresentação dos estudos das comissões, a Reitoria deveria analisar e implementar as sugestões dos grupos de trabalho, conforme acordo para a suspensão da greve. O princípio defendido pela comissão responsável, no caso da flexibilização, foi o do equilíbrio das contas que o IFRN alcançaria ao implantá-la durante os períodos de recesso, de forma reduzir o consumo de água e energia, com uma economia 35% maior do que a que se costuma atingir no período. Com relação às 30 Horas, a comissão elaborou um estudo para ampliação da flexibilização para 100% dos setores do IFRN.

No entanto, a Reitoria não acatou nem considerou diversos pontos dos estudos realizados pelas comissões, divulgando portaria que não contemplava todas as propostas dos grupos de trabalho, o que levou à retomada do movimento paredista em novembro. Dentre as diversas

atividades de mobilização, foi promovida uma ocupação do prédio da Reitoria. Durante o ato, foram realizados debates, panfletagem, exibição de vídeos e discussão da temática das 30h. Mas, com uma baixa adesão e sem avanços, em assembleia no dia 30 de novembro a categoria decidiu pelo encerramento da greve.



Foto: Coletivo Foque



Foto: Assessoria



Foto: Gláucio Menezes

#### ACOMPANHAMENTO

Como resultado da greve, as 30h estão sendo gradualmente implantadas nos Campi, desde janeiro de 2016, conforme a portaria nº 1.641/2015 de Diretrizes, que regulamenta a flexibilização da Jornada de Trabalho, e a portaria de serviços nº 1.885/2015, publicada em 18 de dezembro de 2015. Embora a medida não atinja a todos os setores, o SINASEFE considera uma vitória para o segmento dos TAE's, que estava totalmente submetido ao regime de 40 horas semanais antes do movimento paredista. O sindicato está acompanhando a implementação da flexibilização nas unidades e propôs à Reitoria que, após seis meses dessa implantação e após a posse do novo Reitor do Instituto, se procedam as avaliações e supervisões pela CIS/PCCTAE quanto às correções e ajustes necessários.



Foto: Assessoria

## A greve do SINASEFE Nacional

### Com informações do SINASEFE DN

A greve nacional do SINASEFE em 2015 teve início em 12 de julho e durou 125 dias. O movimento reverberou as demandas da Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais, lançada em fevereiro, que reivindicava o índice de 27,3% como proposta de reajuste linear (ganho real e reposição das perdas), além de trabalhar a pauta específica dos trabalhadores e trabalhadoras das Instituições Federais de Educação (IFE).

Em assembleia realizada pela Seção Natal no dia 26 de junho de 2015, a categoria deliberou pela não adesão ao movimento paredista nacional, por já se encontrar em estado de greve, ainda como desdobramento da greve local visando à pauta interna de Flexibilização da Carga Horária e Jornada de 30 horas semanais para os TAE's, mas participou e apoiou atividades relacionadas ao movimento. Já os Campi de Mossoró e Apodi decidiram pela adesão à greve nacional, e o Campus Ipanguaçu paralisou suas atividades a partir do dia 27 de julho.

A legitimidade do movimento nacional foi reconhecida pelo STJ, que determinou que o governo era obrigado a negociar com os sindicatos, sendo determinado prazo de dez dias para que o governo apresentasse uma proposta concreta aos servidores públicos federais. Durante as negociações, o governo não chegou ao percentual proposto pelos servidores federais na Campanha Salarial, e apresentou uma proposta de reajuste de 21,3% divididos em quatro anos (5,5% em 2016, 5% em 2017, 4,75% em 2018 e 4,5% em 2019). Depois, condicionado à aceitação destes percentuais, propôs o aumento dos benefícios (auxílios creche, saúde e transporte). Com a negativa do conjunto dos sindicatos federais à oferta, o movimento paredista se manteve até que a proposta inicial fosse sensivelmente modificada.

Após consultas às bases, o SINASEFE DN deliberou por assinar o termo de acordo oferecido pelo Ministério do Planejamento materializado no Ofício 11700/2015, acrescido dos acordos obtidos no âmbito da SETEC-MEC, Ofício 969/2015 (confira os documentos no site da Seção Natal). No entanto, embora o SINASEFE tenha cobrado de diversas formas a realização de audiência com o MEC para que os documentos fossem assinados, isso não aconteceu.

FASUBRA (TAE's) e PROIFES (Docentes) chegaram a assinar acordos em que estão garantidos os reajustes salariais para agosto de 2015 e dos benefícios para o janeiro de 2016, mas nos quais faltam pontos importantes negociados no âmbito da SETEC-MEC, além de distorções em relação aos acordos originais, especialmente para o segmento docente.

No entendimento do SINASEFE Nacional, o governo, por meio do Ministério do Planejamento, cometeu duas ilegalidades: assinou com o PROIFES um acordo de greve, desrespeitando uma sentença do TRT que obrigava expressamente o governo a se abster de qualquer relação de natureza sindical com a entidade para o âmbito de nossa rede; e atropelou um processo negocial que havia sido determinado através de sentença do STJ, na medida em que apresentou uma proposta totalmente nova, desconsiderando os próprios documentos oficiais.

Nesse sentido, o SINASEFE Nacional moveu ação contra o MPOG e o PROIFES, pedindo liminar pela anulação do acordo assinado por ambos, e aguarda o julgamento da ação. A Direção Nacional iniciou o ano de 2016 cobrando do governo o respeito devido aos acordos prometidos e à palavra empenhada.

*Sinasefe em atividades de greve.*

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

O SINASEFE Seção Natal divulga o balanço das contas referente ao primeiro ano da gestão Diálogo e Transparência com a Base. A divulgação reforça e cumpre o compromisso da atual gestão em dar transparência aos seus atos e está prevista no Regimento Interno do Sindicato .

O Demonstrativo do Exercício abaixo apresentado é referente aos meses de março a dezembro de 2015. Os balancetes dos primeiros seis meses já foram revisados e contam com o parecer do Conselho Fiscal. A revisão das contas dos últimos quatro meses do referido período, que ainda estão sendo analisadas pelos membros do Conselho Fiscal, será apreciada futuramente, em assembleia convocada especificamente para a apresentação e aprovação das mesmas pela base.

### BALANCETE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS SINASEFE - SEÇÃO SINDICAL NATAL/RN

Mar a dez 2015

SALDO ANTERIOR	R\$	585.353,66
<b>RECEITAS</b>		
CONTRIBUIÇÃO SINDICALIZADOS	R\$	556.852,97
RENDIMENTO EM C/ POUPANÇA 1.343-0 / CEF	R\$	22.490,23
RENDIMENTO EM C/ POUPANÇA 17.291-1 / CEF	R\$	11.021,82
REEMBOLSO DE DESPESAS	R\$	517,52
DEVOLUÇÃO DE RECEITA	R\$	(98,52)
REPASSE (diárias e transporte)	R\$	1.580,80
DEVOLUÇÃO CONSIGNADO	R\$	(1.332,46)
DEVOLUÇÃO DESPESAS	R\$	572,44
DEVOLUÇÃO	R\$	(1.558,64)
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>R\$</b>	<b>590.046,16</b>
<b>DESPESAS</b>		
FOLHA DE PAGAMENTO COMP	R\$	67.829,68
FÉRIAS FUNCIONÁRIO	R\$	1.331,73
13° SALÁRIO	R\$	5.597,91
INSS COMP	R\$	25.815,87
FGTS COMP	R\$	6.265,98
PIS SOBRE FOLHA COMP	R\$	669,91
CONTRIB.SINDICAL	R\$	914,60
IRRF COMP	R\$	868,30
SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$	3.958,83
VALE TRANSPORTE	R\$	1.603,02
PLANO DE SAUDE	R\$	10.982,32
AGUA,LUZ E TELEFONES	R\$	10.276,47
DESPESAS DIVERSAS	R\$	173.889,09
DESPESAS COM A GREVE	R\$	79.461,79
ASSESSORIA JURIDICA	R\$	31.520,00
ASSESSORIA DE INFORMATICA	R\$	5.453,00
ASSESSORIA CONTABIL	R\$	8.668,00
CONSUMO E MAT. P/ ESCRITORIO	R\$	18.752,91
IMPRESSÃO,PUBLIC. E FAIXA	R\$	8.575,80
ALUGUEL DA SEDE	R\$	5.420,80
D O A C O E S	R\$	5.420,00
DIARIAS	R\$	29.710,00
OUTRAS DESP.BANCARIAS	R\$	741,90
SERVIÇOS PRESTADOS	R\$	39.507,10
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>R\$</b>	<b>543.235,01</b>
<b>VALOR LIQUIDO (RECEITA- DESPESA)</b>	<b>R\$</b>	<b>46.811,15</b>
<b>VALOR ACUMULADO</b>	<b>R\$</b>	<b>632.164,81</b>
<b>SALDO ATUAL</b>		
SALDO CAIXA	R\$	76,71
SALDO BANCO:	R\$	598.076,13
EM C/C 508-2/CEF	R\$	19.640,53
EM C/ POUPANÇA 1.343-0/ CEF	R\$	407.573,89
EM C/ POUPANCA 17.291-0/ CEF	R\$	170.861,71
<b>TOTAL DO SALDO</b>	<b>R\$</b>	<b>598.152,84</b>

## O Sindicato mais próximo de suas bases

Em suas ações, a gestão Diálogo e Transparência com a Base tem como princípio promover o diálogo transparente e permanente com o conjunto de filiados e filiadas, estabelecendo uma relação democrática entre diretoria e servidores do IFRN. Foi pensando nessa perspectiva que a gestão iniciou, em junho de 2015, uma série de visitas aos diversos Campi do IFRN.

Apresentar a nova diretoria eleita, o plano de ação proposto para o período, e dialogar sobre temas de interesse e de relevância para a categoria, como a Campanha Salarial de 2015, foram os objetivos dessa iniciativa. Além disso, os encontros propiciaram a realização de um levantamento de ações e temas que representavam as principais demandas da categoria e que deveriam ser contempladas pela gestão. As visitas foram planejadas e divulgadas com antecedência em todos os Campi, entre servidores e gestores, para conhecimento e participação de todos na atividade.

Dentre as sugestões apontadas pelos servidores como ações a serem desenvolvidas, destacamos: transmissão das assembleias pela internet; visitas aos Campi bimestralmente; assembleias descentralizadas nos Campi; alteração do regimento interno; e rodízio de assembleias. As visitas foram avaliadas positivamente e como fator importante para aproximação entre a Seção Natal e suas bases.

## ELEIÇÕES IFRN

Nas eleições do IFRN 2015, o SINASEFE Natal promoveu uma série de debates com os candidatos a diretores-gerais dos Campi e a reitor do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. O objetivo foi apresentar os candidatos à comunidade escolar do IFRN e dar a oportunidade para cada um expor e defender suas propostas e ideias de gestão para os próximos quatro anos no cargo disputado, além de fazer com que a comunidade tivesse a chance de analisar, conhecer e escolher as propostas que contribuíssem para o melhor desempenho de sua instituição. Foram realizados debates com os candidatos a diretores-gerais dos Campi Nova

Cruz, Cidade Alta, Parelhas, Natal-Central, EaD e Parnamirim.

Já o debate com os três candidatos a reitor do IFRN foi realizado no dia 07 de dezembro, no Auditório do CNat e contou com a participação dos docentes, técnico-administrativos e alunos dos diversos Campi do Instituto. Os candidatos Marcel Lúcio Matias Ribeiro, Ricardo Kleber Martins Galvão e Wyllis Abel Farkatt Tabosa responderam a perguntas importantes que versaram sobre flexibilização das 30h; greve;



questões orçamentárias; flexibilização de uniformes; assistência estudantil; planejamento participativo; transparência; gestão democrática; inclusão social; entre outros temas.

### Eleitos (as) nas eleições 2015 do IFRN

**Reitoria:**  
Wyllis Abel Farkatt Tabosa

**Apodi:**  
Francisco Damião Freire Rodrigues

**Caicó:**  
Alexandro Diógenes Barreto

**Canguaretama:**  
Valdelúcio Pereira Ribeiro

**Ceará-Mirim:**  
Só houve eleição para reitor

**Currais Novos:**  
Andreilson Oliveira da Silva

**Ipanguaçu:**  
Francisco de Assis Aderaldo Barbosa

**João Câmara:**  
Sônia Cristina Ferreira Maia

**Lajes:**  
Pollyanna de Araújo Ferreira

**Macau:**  
Varélio Gomes dos Santos

**Mossoró:**  
Jailton Barbosa dos Santos

**Natal-Central:**  
José Arnóbio de Araújo Filho

**Natal-Cidade Alta:**  
Carlos Eduardo C. Freire

**Natal-Zona Norte:**  
Valdemberg Magno do N. Pessoa

**Nova Cruz:**  
Márcio Silva Bezerra

**Parelhas:**  
Gerlúzia de Oliveira Azevêdo

**Parnamirim:**  
Ismael Félix Coutinho Neto

**Pau dos Ferros:**  
Antônia Francimara da Silva

**Santa Cruz:**  
Samira Fernandes Delgado

**São Gonçalo do Amarante:**  
Luisa de Marilac de Castro Silva

**São Paulo do Potengi:**  
Ednaldo de Paiva Pereira

**Educação a Distância:**  
Alexsandro Paulino de Oliveira

## A SEÇÃO EM AVANÇO

### Valorização da equipe de funcionárias

A gestão Diálogo e Transparência com a Base trouxe para o SINASEFE Natal avanços significativos no que se refere à valorização das funcionárias do sindicato. Em um ano de gestão, a diretoria da Seção assinou o acordo coletivo de trabalho da equipe, luta que já vinha sendo travada há alguns anos, e efetivou a jornada de trabalho de seis horas. A abertura do exercício do diálogo com as funcionárias vem trazendo melhorias significativas na atmosfera organizacional e na realização das tarefas cotidianas da Seção.

### Democratizando o acesso às discussões

O SINASEFE Natal vem trabalhando e investindo na democratização do acesso às discussões realizadas com a base e às ações realizadas pela atual gestão. Em 2015, o sindicato transmitiu suas assembleias ao vivo, através de seu canal no Youtube. Os servidores do IFRN que não puderam comparecer aos encontros acompanharam as discussões em tempo real ou viram as gravações em outro momento.

A Seção revitalizou todo o seu site, trazendo para os servidores uma ferramenta mais dinâmica e atual, e lançou o Jornal SINASEFE em Movimento, que hoje traz uma edição especial com o balanço de um ano da gestão Diálogo e Transparência com a Base. O jornal, que vai circular a cada três meses, vai deixar os servidores informados com as notícias relacionadas à categoria.

### SINASEFE Natal: uma entidade regularizada

Em 2015, o SINASEFE Natal alcançou uma meta antiga e muito importante para a operacionalização das atividades da Seção: A SUA REGULARIZAÇÃO COMO ENTIDADE SINDICAL. Desde o início da atual gestão, todos os esforços foram empreendidos para regularizar a situação cadastral da entidade, para garantir a legitimidade e a legalidade do sindicato junto às instituições bancária e cartorial. Desde a criação jurídica da entidade, não havia qualquer documento que se constituísse como uma certidão de registro legal. A atual Diretoria Executiva se empenhou e assumiu o compromisso da regularização e, desde o dia 22 de junho de 2015, o sindicato conta com a certidão de registro de sua Seção regularizada. É importante ressaltar que, a partir desta data, fica resolvida esta pendência da entidade, que há tempos buscava solução para a questão.



**ACOMPANHE NOSSAS  
REDES SOCIAIS**

- Twitter SinasefeRN
- Facebook SinasefeRN
- YouTube SinasefeRioGrandedoNorte